

ACEITABILIDADE DE ANIMAIS UTILIZADOS PARA RODEIO NO OESTE GOIANO

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

FERRO; Rafael Alves da Costa¹, FERRO; Diogo Alves da Costa², SILVA; Bruna Paula Alves da³, SANTOS; Aracele Pinheiro Pales dos⁴, SANTOS; Klayto José Gonçalves dos⁵

RESUMO

Desde que se tem notícia da existência do homem sobre a terra, está ele, de uma forma ou de outra, interagindo com os animais. Das arenas romanas até nossos dias, vê-se que o homem pouco evoluiu, vez que ainda se regozija com o sofrimento alheio. Com o monoteísmo, difundiu-se a ideia de que o homem deveria dominar a natureza e as criaturas que nela habitavam, dogma que tem sido levado a efeito de forma irracional e irresponsável. Em diversos lugares, o rodeio é visto com uma forma cultural de diversão, mas o uso de animais nesses eventos causa diferentes opiniões da população. Devido a importância desse tema na região do estado de Goiás e principalmente na região de São Luís de Montes Belos, incluindo cidades vizinhas, que possuem a cultura de rodeios, considerou-se necessário o estudo da aceitabilidade da população desta cidade quanto ao assunto. A pesquisa foi realizada por meio de abordagens de populares nas cidades de São Luís de Montes Belos, Firminópolis, Sanclerlândia, Turvânia e Córrego do Ouro, todas na região do oeste goiano, sendo abordados de forma aleatória, a fim de questioná-los sobre a opinião dos mesmos quanto à aceitação do uso de animais em rodeios (equinos e bovinos). Foram realizados 50 questionários em cada cidade, totalizando 250 abordagens. A análise dos resultados gerados foi de forma percentual, a fim de determinar a quantidade (%) de pessoas que eram a favor ou contra o uso de animais em rodeios. As respostas encontradas nos questionários passaram por análise estatística descritiva. Na cidade de São Luís de Montes Belos 31% das pessoas responderam que são a favor do uso de animais para rodeios contra 69% que alegaram não concordar com a cultura. Já em Turvânia, 28% dos entrevistados, que corresponde a 14 pessoas, concordam com rodeios e seus animais. Em Firminópolis e Córrego do Ouro, 49% dos entrevistados, correspondentes a 24 pessoas, se consideram a favor da cultura de uso de animais em rodeio, alegando que estes não sofrem com maus tratos e seguindo a mesma ideia, em Sanclerlândia, 22 pessoas concordam com o dito. A população das cidades analisadas, em sua maioria não concordam com o uso de animais para diversão de humanos em rodeios. Quando foi questionado o porquê das respostas negativas muitas pessoas acreditam que os animais são criados em sistemas inadequados, que durante o rodeio algo é utilizado nesses animais para ocasionar dor e sofrimento, como a utilização de esporas com pontas ou outros métodos. Mas, sabe-se que a prática da utilização de esporas é proibida e que se o animal apresentar algum sinal de cortes devido à utilização desse artifício o “peão de rodeio” é penalizado, tendo sua nota com valor igual a zero. A população das cidades consultadas não é a favor do uso de animais de rodeios. É necessário que haja mais estudos em relação ao bem-estar animal desses animais utilizados para diversão, principalmente em rodeios, para garantir que estes não sofram em função da diversão de seres humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Bioclimatologia, animais, diversão, festa de peão, maus tratos

¹ Universidade Estadual de Goiás, rafael.ferro@ueg.br

² Universidade Estadual de Goiás, diogo.ferro@ueg.br

³ UniGoyazes, brunaalveszoo@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Goiás, aracele.pales@ueg.br

⁵ Universidade Estadual de Goiás, klayto.santos@ueg.br